

Brasília Espírita

www.atualpa.org.br | brasiliaespirita@atualpa.org.br

Jornal do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

ANO 52 - Nº 256 / Setembro e Outubro 2025

Depoimento internacional: a influência do Atualpa no movimento espírita peruano

Luis Hu Rivas conta como o Grêmio inspirou a fundação do primeiro centro espírita em Lima, no Peru. *Pág 5*

Reforma íntima e educação emocional na infância

Artigo de Bárbara de Assis Marra reflete sobre o papel dos cuidadores e a importância da autoeducação como base da educação infantil. *Pág. 3*

Movimento espírita

- **COJEDF 2025:** 370 jovens confirmados para vivência inspirada em *Harry Potter* — “Justiça: a bússola do bem-viver”.
- **Setembro Amarelo:** FEDF promove lives e palestras de prevenção ao suicídio.
- **Mês Espírita 2025:** tema “O Céu e o Inferno em nossas vidas”. *Pág 7*

Entrevista com Sérgio Castro

O expositor e estudioso da Doutrina Espírita fala sobre o Evangelho, o papel dos grupos de estudo e os desafios do Espiritismo na atualidade. *Pág. 6*

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima: 65 anos de fé, união e serviço ao próximo

Nesta edição especial, o jornal celebra o aniversário de fundação do Atualpa, destacando sua trajetória de amor, aprendizado e solidariedade desde 1960. História, arte, evangelização e assistência social em destaque. *Pág 4*

A influência das redes sociais nos jovens

Reflexões de Solange Vaz e Margarida Leite sobre os impactos positivos e negativos do ambiente digital na formação moral e espiritual. *Pág 2*

EDITORIAL

Educar para a alma

Aos 65 anos de sua fundação, o Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima reafirma sua vocação essencial: ser uma escola de almas. Desde os primeiros encontros, em 1960, quando um pequeno grupo de amigos se reunia para estudar Allan Kardec, o Atualpa compreendeu que evangelizar é, antes de tudo, educar o espírito — iluminar a consciência, cultivar o amor e desenvolver as virtudes que sustentam a verdadeira transformação moral.

Em sua trajetória, a Casa consolidou o tripé que a define: **estudo, trabalho e fraternidade**. Por meio de seus departamentos, o ensino da Doutrina Espírita tem se expandido em múltiplas frentes — da evangelização infantil ao estudo sistematizado, do apoio mediúnico à reflexão filosófica e científica da fé. Cada sala, cada grupo de estudo e cada palestra traduzem o compromisso com o aprimoramento moral, intelectual e espiritual do ser humano.

A educação, no sentido mais amplo e profundo, é a base da regeneração individual e coletiva. Não se trata apenas de transmitir conhecimento, mas de **formar consciências livres e responsáveis**, capa-

zes de compreender a vida à luz da imortalidade.

Evangelizar, como ensinou Jesus, é lançar sementes de luz nos corações. Ao longo de seis décadas e meia, o Atualpa tem feito isso por meio do estudo, da arte, da assistência e do acolhimento fraterno. São inúmeras as vidas tocadas pela presença consoladora do Evangelho — nas salas de estudo, nos consultórios solidários, nos bazares, nas redes sociais e nas mãos de cada trabalhador voluntário que serve com amor e discrição.

No tempo presente, marcado por desafios sociais, emocionais e espirituais, o papel educativo do Espiritismo revela-se ainda mais urgente. Educar para o bem,

evangelizar pela exemplificação e integrar fé e razão são caminhos seguros para uma sociedade mais justa e pacífica. E é essa a missão que o Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima continua a cumprir, fiel à sua origem e atento às novas formas de semear o Evangelho, sendo todo ele “mensagem”, a “boa nova” proclamada por Jesus.

Celebrar 65 anos é, portanto, mais do que recordar o passado — é renovar o compromisso com o futuro. Que as novas gerações encontrem, neste espaço de luz, o mesmo ideal que inspirou seus fundadores: o de aprender servindo e servir aprendendo, com o coração voltado para Deus e as mãos estendidas ao próximo.

A influência das redes sociais nos jovens

Solange Vaz



Margarida Cardoso Leite*



A Internet, criada em 1969 nos Estados Unidos, proporcionou grande transformação na existência humana, na forma de pensar, agir e se expressar, atuando diretamente nos relacionamentos sociais, tanto positiva quanto negativamente. Trata-se de um mecanismo de convergência tecnológica, fundamentado na troca de informações digitais, viabilizada por aparelhos e equipamentos multifuncionais que utilizam um pequeno chip para o acesso à Internet.

O homem deve crescer intelectual e moralmente. A tecnologia avança cada vez mais com novos aparelhos que surgem a cada dia. Para saber utilizá-los em nosso benefício, Deus permite o progresso para usufruirmos dela com sabedoria, conforme citado na questão 779 do LE: “O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente (...)”.

A Internet, instrumento do terceiro milênio, faz o ser humano superar distâncias. O homem pode conhecer qualquer lugar do mundo com um simples clique no mouse. Assim, a interatividade com o mundo ficou mais fácil. Há oportunidade de conhecer culturas diferentes, pessoas de outros idiomas, mandar uma mensagem em poucos segundos para qualquer canto do planeta, além de adentrar novos ambientes.

Contudo, essa interatividade muitas vezes é feita em meio à solidão de seus pensamentos, no silêncio do seu quarto, em momentos íntimos e privados. Note-se que, ao mesmo tempo que o ser humano ganha o mundo com informação variada, ampliando o seu conhecimento que era antes limitado, acaba perdendo a convivência com outras pessoas, e esta é importante para que possamos praticar

os nossos sentimentos, ou seja, praticar o amor ao próximo, a caridade.

O uso das redes sociais — a Internet é um instrumento que traz informações em tempo real, é uma via pública onde o contato com outra pessoa ocorre sem se conhecer. Também é importante saber o que estamos acessando para evitar informações distorcidas.

A Internet, redes sociais e os aplicativos de comunicação social são ferramentas tecnológicas neutras, que dependem do uso que delas fazemos e são alimentadas pelas pessoas conforme seus valores. Daí a importância de nos vigiarmos e não os instrumentos, o que é uma questão essencialmente educacional. A educação é um conjunto de ações no campo intelectual e espiritual, que visa ao progresso do ser integral.

Os pais geralmente questionam: “Existem prejuízos ou benefícios no comportamento em relação ao ambiente digital?”.

Os três grandes perigos que se tornam crônicos: 1º) dependência virtual; 2º) a explosão de sexo virtual; 3º) a utilização da droga ICE, criada para os internautas.

O primeiro grande problema vem preocupando os educadores, psicólogos e demais profissionais: o grande isolamento dos jovens e crianças, reduzindo o diálogo e o encontro em família, passando muito tempo conectados. Dormem menos e muitas vezes se alimentam mal.

O segundo problema é o sexo virtual. A privacidade e o conforto do lar estimulam a busca em sites sobre sexo na rede. Cresce a infidelidade virtual, em que homens e mulheres casados dão vazão a fantasias, através de contatos pela rede, aumentando as separações entre casais.

A Internet é um meio pelo qual as pes-

soas evidenciam suas tendências, acreditando estar de certa forma protegidas.

O terceiro grande problema é a criação da droga ICE, voltada para internautas e jogadores de games e videogames.

Benefícios

Apesar do contexto preocupante, temos vários benefícios com a existência do mundo da rede. Segundo o escritor Lawrence E. Shapiro: “Até recentemente, pais e educadores perceberam o quanto a Internet poderia afetar a educação das crianças [...]. Menos pessoas ainda perceberam como a Internet poderia estimular a inteligência emocional: ensinando habilidades sociais e motivando crianças com baixo desempenho a aprender, dando-lhes um senso de domínio e poder real.” (Shapiro, 1998, p. 246).

Citamos alguns benefícios:

- Sites e salas de bate-papo úteis para crianças e adolescentes;
- O ciberespaço, refúgio para adolescentes tímidos ou que se sentem rejeitados, facilitando-lhes o acesso à sociedade;
- Fonte de diversão e informações com horários de utilização dosados pelos pais;
- Os games eletrônicos, quando utilizados com a devida disciplina, beneficiam positivamente as mentes em formação.

O uso da Internet é importante, mas os pais precisam orientar os seus filhos e acompanhar o que pesquisam. É necessário argumentar com seus filhos sobre o uso da Internet, seus aspectos positivos e seus perigos. Manter a postura de responsabilidade e gerenciamento. Conforme esclarece a questão 582, no capítulo X de O Livro dos Espíritos, sobre as “Ocupações e missões dos Espíritos”.

No entanto, não basta limitar as horas na Internet sem uma programação com atividades agradáveis e saudáveis que as substituam, principalmente atividades que envolvam a família, os amigos, os colegas; jogos, brincadeiras, diálogo familiar, passeios, COJEDF. COJEDF — Confraternização das Juventudes Espíritas do

Distrito Federal e Entorno, cujo objetivo é reunir jovens espíritas para discutir um tema específico à luz da Doutrina Espírita.

Vícios cibernéticos

A tecnologia — a Internet deveria favorecer a instauração de um novo tempo com maior aproximação entre corações humanos, porém, devido à deseducação dos homens, aumentam as ilhas de solidão dentro do próprio lar.

Devemos compreender, sob a luz do Espiritismo, que estamos semeados pela natureza na dimensão espiritual.

Alguns jogos eletrônicos, depois de praticados por muito tempo, têm o poder de promover a dessensibilização de crianças e jovens. Os jogos violentos, segundo Adeilson Salles, Espírito Luiz Sérgio, despertam os espíritos violentos de outras oportunidades reencarnatórias. Outro ponto evidenciado também é a proporção em que crianças e jovens se alienam por meio de jogos violentos e viciosos, espíritos obsessores aproveitam a fragilidade emocional desse público para insuflar ideias suicidas, promovendo ações de vingança.

Estamos banhados num oceano de energias, em contato com milhões de espíritos. A vida virtual é também responsável pela divulgação de muitos vícios e processos obsessivos. Espíritos desencarnados agem no psiquismo de crianças, jovens e adultos que se comportam de forma robotizada, já que têm seus sentidos obliterados, quando permanecem muitas horas a fio conectados com o mundo virtual. Existe uma fixação mental, uma ação auto-hipnotizante, como esclarece o Espírito André Luiz na obra *Evolução em Dois Mundos*.

Conclui-se que, em qualquer âmbito da vida, são as finalidades morais do homem que determinam a utilidade dos conhecimentos e avanços tecnológicos, cujos resultados positivos ou negativos poderão trazer alegrias ou sofrimentos.

*Colaboradoras do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

1973-2025 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Publicado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D Brasília-DF CEP 70200-700

Telefone: (61) 3443-2000

E-mail: brasiliaespirita@atualpa.com.br

CNPJ: 00.116.301/0001-85

Editoração: André Ribeiro Ferreira e Sionei Ricardo Leão

Jornalista responsável:

Sionei Ricardo Leão — Mtb 95/MS

Projeto Gráfico:

Cristina de Oliveira Cardoso

Disponível em www.atualpa.org.br

Revisão: Soraia Ofugi

Revisão Doutrinária: Paulo de Tarso Pereira Viana, Paulo de Tarso Lyra e Cesar Viana.

Colaboradores desta edição: Barbara de Assis, Carla Abreu, Conceição Cavalcante, Denise Alvarenga, Gláucia Ramos Pedro, Herlen Lima, Lucimar Constâncio, Luiz Hu, Mara Elizabeth, Margarida Cardoso Leite, Maria Neusa Ferreira, Maurício Curi, Paulo de Tarso Viana, Rogério Amaral, Sérgio Castro, Solange Vaz e Suze Vaz.

PEDE-SE PERMUTA

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

DIRETORIA

Presidência: Paulo de Tarso Pereira Viana

Vice-Presidência: Lenira Pereira Viana

Secretaria:

Solange Vaz dos Santos

Elizabeth Vasconcelos de Souza

Tesouraria:

Cesar Pereira Viana

Carlos Antônio Rodrigues Sobrinho

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: Mara Elizabeth Miranda

Atividade Mediúnica: Marcus Vinícius Araújo

Estudo Doutrinário: Carla Vieira Gonçalves Abreu

Infância e Juventude: Ana Márcia dos Reis Lyra Ganda

Comunicação Social: André Ribeiro Ferreira

Assistência e Promoção Social Espírita:

Gláucia Fátima Lopes Ramos Pedro

Arte e Cultura Espírita:

Lucimar Vieira Gomes Constâncio

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Segundas-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h

Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h

Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h

Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h

Albergue Noturno: Aberto todo ano

Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h

Distribuição de Alimentos: Domingo às 10h

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: 2ª e 5ª: 19h45

Domingo: 8h45

Evangelização da Infância: Domingo às 8h50

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h

Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30

Culto do Evangelho no Lar: Sextas-feiras em modo virtual às 19h e no último domingo do mês em modo presencial às 18h

Reforma íntima parental: a ferramenta de excelência na educação infantil



Bárbara de Assis Marra*

Imaginemos o sentimento de amor genuíno que nós, cuidadores, temos para com nossas crianças; um amor que nos estimula a sair de nosso egoísmo e orgulho pelo bem-estar dos pequenos e, incansavelmente, buscar as melhores escolhas em nossos dias. Tal sentimento atua como um catalisador da nossa própria transformação pessoal, que é capaz de promover a educação infantil – ou, em verdade, a educação humana – ao se utilizar do amor e do exemplo.

Nos remetendo ao pedagogo da Humanidade, mestre e rabino, Jesus, observamos que sua superioridade moral, aliada ao seu amor genuíno por cada ser vivente, nos legou o mais sublime exemplo educativo. É a partir do seu exemplo que podemos visualizar a potencialidade que a educação terrena possui. Há milênios, seu exemplo nos educou e nos educa no amor, sendo Ele a prova viva e indelével do que devemos almejar alcançar em diversos âmbitos, em especial no da educação humana.

Entretanto, compreendamos a realidade de nossa posição espiritual frente ao Mestre: ainda andamos na senda dos Espíritos imperfeitos. São inúmeras, ainda, as limitações e imperfeições que nos impossibilitam de aplicar, em nossa práxis, o Seu exemplo educacional. Podemos, porém, refletir que, mesmo estando nesse estágio, Deus, infinitamente bom e misericordioso, nos permite, a cada dia, receber mais Espíritos para tutelar e amar segundo a nossa capacidade.

Frente ao reconhecimento de nosso estágio imperfeito e, também, da misericórdia de Deus em nos conceder, mesmo estando nele, tão bela missão, chegamos ao nosso ponto de reflexão principal: como ser, portanto, um cuidador melhor para meus tutelados e honrar essa missão recebida? E a reflexão inicial também se torna nosso primeiro passo. Em frente, temos o trabalho árduo, mas também o caminho libertador.

Quando adentrarmos o âmbito da educação infantil, muitas são as linhas de abordagem presentes hoje para estudo, cada uma trazendo ferramentas a serem utilizadas com as crianças. Dentro desse amplo espectro de abordagens, observamos a diversidade das ferramentas disponíveis, que visam: a disciplina, a autonomia infantil, o contato com a natureza, a simplicidade, o desenvolvimento cognitivo, o desenvolvimento motor, dentre tantas outras. Entretanto, gostaríamos de dar um passo para trás nesse momento.

O lugar comum nesse grande cenário

é a utilização de tais propostas pedagógicas para com as crianças. Compreendamos, porém, anteriormente, quem é o intermediário que as aplicará: o adulto cuidador. É nele que iremos focar a nossa reflexão educacional. Consideremos, a título exemplificativo, um adulto cuidador que, mesmo diante do indiscutível amor por seu filho, lida, em sua vida pessoal, com lutas emocionais. Temos, nesse exemplo, um obstáculo à aplicação de qualquer ferramenta escolhida, pois a saúde emocional dos filhos está intimamente relacionada à de seus cuidadores.

Falemos, agora, da linha educacional da educação positiva, que se aproxima de nosso objetivo de reflexão, pois faz uma proposta dando esse passo para trás: ela propõe a educação emocional do adulto cuidador. A partir dessa ação, então, ele adquire a segurança e a confiança para repassar uma educação saudável aos seus filhos, independentemente de qual ferramenta escolha. Maya Eigenmann é escritora e educadora parental que, hoje, conscientiza e educa os pais acerca desse olhar respeitoso para si mesmos e para seus filhos. Ela diz, em um artigo veiculado na seção Mães e Filhos da revista digital *Marie Claire* (2023): “A educação positiva salvou os meus filhos de mim mesma. Precisava cuidar de mim para poder cuidar dos meus filhos”.

Transportando essa fala profunda e significativa para a Doutrina Espírita, educar a nós, adultos cuidadores, é continuamente cuidar da nossa própria reforma íntima, sempre nos conhecer mais a fundo, vigiar nossos impulsos e orar por auxílio. Salvar nossos filhos de nós mesmos é não projetar neles as sombras e as más inclinações que, ainda, carregamos em nossa bagagem espiritual. Imperfeitos, ainda, sim; mas mais conscientes e menos reativos também, nos esforçando para subir pequenos degraus na conquista de nós mesmos.

“Conhece-te a ti mesmo”, a memorável frase de Santo Agostinho presente em *O Livro dos Espíritos* (questão 919), frente a essa discussão, adquire novas cores e uma nova aplicabilidade. Colocar luz sobre nossas limitações nos permite vê-las com mais clareza quando elas emergem de nós em direção ao nosso próximo. Esse primeiro passo nos permite conhecê-las, para, em seguida, aceitar sua presença e, eventualmente, educá-las para o Bem. O autoconhecimento é a linha de partida; a educação respeitosa e amorosa, a linha de chegada. E o trajeto, portanto, é nossa reforma íntima e educação pessoal.



Imagem: Divulgação

A educação pessoal, caminhando de mãos dadas com nossa reforma íntima, passa por uma das bases da educação respeitosa infantil: o acolhimento. Acolher a criança em suas emoções é imperioso, mas, tanto quanto, é o acolhimento a nós mesmos em nossas emoções e sentimentos. Compreender que somos frágeis, despertando em nós a virtude da humildade, nos permite abraçar os efeitos dessa fragilidade. Venha ela por meio da irritação, da impaciência, da intolerância, da apatia, ou de qualquer outra limitação; ainda assim, ela não mais se esconderá, ou passará despercebida pelos olhos da autoeducação.

Ao se tornar evidente, qualquer ação – ou reação – perde o peso do desconhecimento e da ignorância. E é uma questão de tempo, até que ela gere o incômodo irreversível para a mudança. Incomodados que ficamos com a presença constante, nossas limitações começam a se enfraquecer e, aos poucos, se curvar frente ao Homem novo que toma espaço, lembrando a carta do apóstolo Paulo aos Efésios. O Homem novo passa a ter voz ativa e escolher, de forma racional, sua ação e sua reação, não mais se permitindo dar vazão às escolhas emocionais não racionalizadas.

Khalil Gibran, poeta libanês, em seu livro *O Profeta* (2019), nos apresenta uma bela imagem mental sobre este tema: os pais são o arco, os filhos são as flechas e o arqueiro é Deus. Nós somos os instrumentos de atuação Dele na vida de nossos filhos, e tal instrumento, como o arco, deve se curvar frente à vontade do arqueiro, facilitando Seu direcionamento para essas flechas. Nossa atenção deve se dividir entre nossa própria calibração emocional e espiritual e a orientação emocional e espiritual dos nossos tutelados.

“Amar ao próximo como a si mesmo” foi a orientação, sabendo Jesus que estaríamos cerceados de nossa capacidade limitada frente ao que Ele fez. Porém, ainda assim, amar. O caminho, o verbo, o agir foi a mensagem; de onde, por sua vez, podemos inferir o não estacionar e o não desanimar. No capítulo XVII do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, temos que “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços

que emprega para domar suas inclinações más”, ou seja, honraremos a missão que nos foi dada por Deus pelo nosso esforço no caminho da autoeducação para educar melhor, nos utilizando das vivências morais.

Nessa caminhada, temos para onde olhar, pois temos o exemplo do Cristo e suas orientações. Pela misericórdia divina, temos, ainda, a Doutrina Espírita a nos consolar e esclarecer; e todos os Seus enviados, da Espiritualidade superior, a nos intuir e por nós interceder. Recordando-nos do sentimento sublime de amor pelos filhos, citado no início dessa reflexão, não associemos ele somente ao sentimento de que poderíamos morrer pelos nossos filhos; mas sim, que o liguemos ao sentimento de que iremos viver, nos esforçando no caminho do Bem, por eles. Pelo exemplo e pelo amor, eles farão o mesmo.

REFERÊNCIAS

- KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Brasília, DF: Federação Espírita Brasileira – FEB, 2019, p. 408 (Questão 919).
- KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília, DF: Federação Espírita Brasileira – FEB, 2013, p. 235 (Item 4 – Os bons espíritos).
- GIBRAN, Khalil. *O Profeta*. São Paulo, SP: Editora Planeta do Brasil LTDA, 2019, p. 31.
- BÍBLIA. Carta de Paulo aos Efésios, capítulo 4, versículos de 22 a 24. Almeida Corrigida e Fiel, Bíblia Online. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/acf/ef/4>. Acesso em: 26 de setembro de 2023.
- EIGENMANN, Maya. “A educação positiva salvou os meus filhos de mim mesma”. *Marie Claire*, 2023. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/maes-e-filhos/noticia/2023/08/maya-eigenmann-fala-sobre-como-educacao-positiva-salvou-sua-familia-nao-sabia-acolher-nem-a-mim-mesma.ghtml>. Acesso em: 23 de setembro de 2023.

Artigo participante do Concurso A Doutrina Explica 2023, promovido pelo Jornal Brasília Espírita – www.atualpa.org.br, com parceria com a Revista Eletrônica O Consolador – www.oconsolador.com.br e a Web Rádio Estação da Luz – webradioestacaodaluz.com.br

Colaboradora espírita*

Apoie,
Transforme,
inspire.

Junte-se a nós e fortaleça nossa missão espiritual. O Grêmio Espírita Atualpa precisa de você. Contribua, seja um associado.

Use o QR code ao lado para conhecer as formas de contribuição



Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima: 65 anos de fé, união e serviço ao próximo

O ano de 2025 marca o 65º aniversário de fundação do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima (GEABL), uma das mais tradicionais instituições espíritas do Distrito Federal. Fundado em 28 de outubro de 1960, o Atualpa nasceu de um pequeno grupo de amigos reunidos em lares, movidos pelo ideal de estudar, vivenciar e difundir os ensinamentos de Allan Kardec. De encontros modestos em residências, a instituição cresceu e se consolidou como um centro de referência em estudo, prática e divulgação do Espiritismo, aliando o conhecimento doutrinário à ação social e ao cultivo da fraternidade.

De um grupo doméstico a uma instituição de referência



foto do Atualpa - barracão

Nos primeiros anos, entre 1960 e 1964, as reuniões aconteciam em casas de família e sobrelojas comerciais, até que, em 1965, com apoio da NOVACAP, o grupo conquistou o terreno para erguer sua sede definitiva. No mesmo ano, o Grêmio filiou-se à Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF), consolidando sua inserção no movimento espírita organizado.



Foto: construção do bloco A

A partir de então, teve início não apenas a construção material do espaço físico, mas também a edificação espiritual e moral da comunidade que ali se formava. Com o tempo, o Atualpa se tornou um patrimônio afetivo e cultural de Brasília, acolhendo gerações de trabalhadores, estudantes e famílias em busca de aprendizado e consolo.

Jornalismo, arte e memória como instrumentos de fé

A história do Atualpa está profundamente ligada à comunicação espírita. Em 21 de abril de 1973, nascia o Jornal Brasília Espírita, veículo oficial da casa, que se mantém ativo até hoje como espaço de reflexão e registro histórico das atividades do movimento. Essas publicações, sustentadas por trabalho voluntário e dedicação editorial, tornaram-se verdadeiros arquivos vivos da trajetória do Espiritismo em Brasília, guardando décadas de memória e de compromisso com a divulgação do Evangelho.

Além da palavra escrita, o Atualpa sempre valorizou as expressões artísticas. As atividades culturais — teatro, coral, saraus, festivais e o projeto “Atualpa & Amigos” — têm sido instrumentos de sensibilização e aprendizado

espiritual. “O Grêmio é caracterizado pelo estudo sério das obras básicas, mas também pela arte e pela assistência social. É uma grande família”, resume Solange Vaz, uma das pioneiras, presente desde a inauguração do primeiro salão, em 1964.

Evangelizar, estudar e servir



Foto - Escola de Evangelização Irmã-Zélia dec. 60

O Atualpa estruturou-se ao longo dos anos em departamentos que traduzem sua missão em frentes concretas de trabalho. O Atendimento Espiritual oferece passes, palestras públicas e apoio mediúnico; a Formação Doutrinária mantém cursos como o ESDE, o Evangelho Redivivo, que atraem novos estudantes a cada ciclo; o Departamento de Infância e Juventude realiza a evangelização, com atividades artísticas, lúdicas e educativas com crianças e jovens, transmitindo valores de fraternidade e responsabilidade moral. Na Assistência Social, o trabalho é permanente: o albergue acolhe pacientes em tratamento hospitalar e familiares em trânsito; as oficinas de costura, o gabinete odontológico, a farmácia voluntária e os bazares solidários revelam o empenho da casa em aliar Evangelho e ação concreta em benefício da comunidade.

Para Denise Prado Alvarenga, coordenadora do NEPE Brasília - Núcleo de Estudos e Pesquisas Espíritas e integrante da casa desde 2005, a evolução recente é notável: “Houve modernização das metodologias de ensino, ampliação das salas de estudo, incentivo às artes e maior integração entre os departamentos. A pandemia nos desafiou, mas também impulsionou a casa a adotar formatos híbridos e virtuais de participação, mantendo viva a chama do aprendizado e da convivência fraterna.”

Sustentabilidade e novos horizontes

Entre os avanços mais recentes, destaca-se o Programa de Educação e Ambientação da Casa Espírita (PEACE), criado há mais de dez anos e coordenado pelo Departamento de Educação Doutrinária. O projeto amplia o diálogo entre Espiritismo e sustentabilidade, promovendo palestras, oficinas e eventos sobre o cuidado com o planeta e a responsabilidade espiritual diante da natureza. “Ver o PEACE ativo e reconhecido, com apoio do CONGREMOVE (FEB), é motivo de alegria. É o Espiritismo em ação, integrando fé, ciência e meio ambiente”, ressalta Carla Abreu, que frequenta o Atualpa há cinco décadas. Ela também observa que “em todos os departamentos há um olhar voltado à melhoria e à inclusão”, e que o maior símbolo da casa continua sendo o amor ao próximo e o acolhimento — tanto material quanto espiritual.

Modernização e presença digital



Foto: sala principal nos dias atuais

A tecnologia passou a ser grande aliada na divulgação da Doutrina. Em 2002 a página do Atualpa foi lançada internet. Desde 2007, as palestras públicas passaram a ser gravadas e publicadas no site atualpa.org.br, e, a partir de 2020, com o advento das transmissões ao vivo no YouTube e redes sociais, a mensagem da casa ganhou novos horizontes. Lives, estudos e campanhas virtuais ampliaram o diálogo com um público mais jovem e diversificado. Além disso, a utilização de *outdoors* passou a promover a imagem da instituição no ambiente externo da cidade.

“Percebemos o comprometimento da diretoria e dos trabalhadores em acompanhar os tempos, sem perder a fidelidade à Doutrina”, observa Gláucia, frequentadora desde 2000. “Mas é fundamental investir na integração da juventude, porque ela representa a continuidade do Atualpa.”

Gestão, integração e desafios

O presidente Paulo de Tarso Viana destaca que a trajetória do Atualpa sempre foi sustentada por transparência administrativa, fidelidade doutrinária e união entre os trabalhadores. “A identidade da casa está estampada no rosto de cada voluntário. A sinceridade no trato e a energia positiva de cada um são o que mantêm a instituição viva e forte”, afirma. Para ele, o próximo passo é fortalecer a visão integrada entre os departamentos e ampliar o acolhimento físico e espiritual. “Com a retomada das instalações do Bloco A e da entrada principal, iniciamos uma nova fase de reestruturação e acolhimento. Acreditamos que o desafio é sempre menor que a nossa vontade de servir.”

A integração entre setores, aliás, é tema recorrente entre os entrevistados. Suze Vaz ressalta a importância de “interconexão entre departamentos e maior inserção dos jovens nas atividades”. Já Mara Elizabeth enfatiza que “a casa cresce quando há vontade e disponibilidade dos coordenadores em promover encontros e ações conjuntas”. Maurício Curi, que desde a infância participa do Atualpa, acrescenta um olhar espiritual: “O Grêmio é um laboratório de vivência do Evangelho. A evolução de uma instituição espírita se mede pelo progresso moral e pela amorosidade nas relações.”

Um legado que se renova



Foto: Outdoor do Atualpa

O Atualpa chega aos 65 anos fiel às suas origens e atento às demandas do tempo presente. Entre livros, músicas, palestras e ações sociais, pulsa o mesmo ideal que moveu seus fundadores: o de servir com amor e estudar com disciplina. Como resume Conceição Cavalcante, frequentadora desde a infância: “O Atualpa faz parte da minha vida. É uma escola da alma, que ensina, acolhe e inspira.”

A semente plantada em 1960 transformou-se em árvore frondosa, cujos frutos são incontáveis. E, à medida que novas gerações se unem à sua história, o Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima segue cumprindo sua missão de iluminar consciências, consolar corações e semear o Evangelho de Jesus em plenitude.

Texto: Redação *Jornal Brasília Espírita*

Entrevistados: Lucimar Constâncio, Conceição Cavalcante, Carla Abreu, Rogério Amaral, Denise Alvarenga, Paulo de Tarso Viana, Suze Vaz, Solange Vaz, Gláucia Ramos Pedro, Maria Neusa Ferreira, Maurício Curi e Mara Elizabeth.

Influência do Grêmio Espírita Atualpa no Movimento Espírita Peruano

* Luciano Hu Rivas



Edgardo Carbajal Bustios abraça Divaldo Franco (fonte: Luiz Hu)

Em meio às comemorações dos 65 anos do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, tivemos a grata satisfação de receber um depoimento inusitado e muito tocante, da parte do palestrante Luis Hu Rivas. Vejamos suas palavras:

Em 1992, na cidade de Lima, Peru, foi fundado o primeiro Centro Espírita, chamado Centro Espírita Francisco de Assis. Este seria o centro-mãe de outros que surgiram e a base da futura Federação Espírita Peruana, a FE Peru. Mas vocês podem se perguntar: o que isso tem a ver com o Grêmio Espírita Atualpa?

Pois bem, eu sou Luis Hu Rivas, peruano e residente no Brasil. Participei, quando morava no meu país, no Peru, dessa primeira casa espírita e, logo depois, montamos um núcleo de estudos. Mais tarde, mudei-me para o Brasil. O fundador do nú-

cleo "Francisco de Assis", o peruano Edgardo Carbajal, era agregado diplomático da Embaixada do Peru no Brasil. Ele passava de carro sempre pelo caminho da avenida próxima à embaixada e notava uma placa chamada "Grêmio Espírita Atualpa". Isso sempre chamou sua atenção, porque, no Peru, antes da colônia espanhola, tivemos o último Inca, que curiosamente se chamava Atahualpa. Pensou, então, que talvez fosse o mesmo! Por curiosidade, um dia ele parou e ingressou para saber o que era esse Atualpa, se tinha algum vínculo com Atahualpa. Para sua surpresa, ele não conhecia o que era uma casa espírita, e esse foi o primeiro núcleo espírita que conheceu, ainda no Brasil. Tornou-se espírita, e essa foi a sua base. Quando se aposentou, retornou a Lima, no Peru,

e fundou a primeira casa espírita em seu país.

Então é isto. Queria comentar, porque é interessante, como o trabalho bem-feito, ou quando feito com amor no Brasil, em uma casa espírita séria, consegue cativar outras pessoas e motivá-las para a ação maior no bem. A gente não faz a mínima ideia de até onde isso poderá chegar.

Em nome dos espíritas peruanos, trago o meu pleito de gratidão, e obviamente de Edgardo Carbajal, que já desencarnou e foi o fundador desta instituição-semente de todas as demais no Peru, e a minha gratidão também, pelo nosso vínculo direto com o Grêmio Espírita Atualpa, do qual temos muito carinho. De forma modesta, temos contribuído com alguns aportes, algumas palestras e até um painel na livraria, com a imagem de Chico Xavier.

Queremos deixar aqui nosso registro e mostrar como a localização do Grêmio é muito boa, pois dá acesso a muitas embaixadas. Ele pode ser uma porta para atrair pessoas de outros lugares, de outros países, que, por curiosidade, queiram saber o que é o espiritismo ou a doutrina espírita. Fica aqui uma sugestão: colocar um banner, um outdoor, algo assim... "Venha conhecer aqui uma casa espírita", para você que mora no exterior. Quem sabe outros companheiros de outras embaixadas possam conhecer e, amanhã, mais tarde, levar a mensagem consoladora aos seus países.

Bom, era isso que meu coração queria expressar.

Um abraço do amigo da Casa de Atualpa, Luis Hu!

*Escritor e palestrante espírita



Atahualpa ou Atahuallpa (quíchua Ataw Wallpa, 30 de março de 1502 – Cajamarca, 26 de julho de 1533) foi o décimo terceiro e último Sapa Inca (imperador inca) de Tawantinsuyu, como era chamado o Império Inca. Foi o governante de Quito por cinco anos antes de conquistar o Império Inca de seu irmão Huáscar. Depois de derrotar seu irmão, Atahualpa tornou-se, muito brevemente, o último Sapa Inca (imperador soberano) do Império Inca (Tawantinsuyu) antes da conquista espanhola. (Fonte: Wikipédia)



Atualpa Barbosa Lima, nascido em Fortaleza (CE), em 19 de janeiro de 1894, foi médico e literato brasileiro. É mentor espiritual do Grêmio Espírita Atualpa, em Brasília (DF).



No dia 07 de setembro último, a palestra pública foi proferida por Luiz Hu Rivas, com tema "Livro Espírita: Instruir e Consolar! Durante sua palestra realizou o depoimento de sua experiência de vida, desde sua cidade natal, no Peru e apresentou alguns de seus títulos publicados, com belíssimas imagens, tais como a coleção "Fácil" e livros infantis e o lançamento de um Anime espírita. A ocasião marcou a promoção da Livraria Letras e Luzes, do Grêmio Espírita Atualpa, após cuidadosa reforma e revitalização do acervo ofertado; com momento de autógrafos dos livros de sua autoria e a inauguração oficial do novo painel decorativo com a imagem de Chico Xavier, com produção em IA, da autoria do próprio Luiz Hu.

Aos Trabalhadores do Espiritismo do Passado

Foram pioneiros de Cristo,
Na edificação do bem.
Hoje continuam na luta,
Do outro lado, no além.

Fizeram valer o viver,
Numa bondade sem fim.
Um dia seremos como eles,
Nosso destino é assim!

Gratidão, amigos queridos,
Muitos jardins a crescer.
Deixaram uma bela saudade,
Com aquele modo de ser...

Jesus, ampare este mundo
Cheio de egoísmo e dor.
Mas um dia estaremos contigo
Num lugar repleto de amor!

Muita paz,
Amigos espirituais!

Mensagem recebida, pelo servidor Herlen Lima, por meio de audição e psicografia, em reunião pública no Grupo espírita Maria de Nazaré em Santo Antônio do Descoberto, Goiás, 13 de agosto de 2025.

Entrevista com Sérgio Castro

por André Ribeiro Ferreira

“Nunca o homem e o mundo precisaram tanto de Deus, do Cristo e do amor”

A frase acima é do nosso entrevistado de hoje, Sérgio Barros de Castro (foto), natural de Belém do Pará, que reside desde 1977 em Brasília (DF). De lar espírita, ele cresceu participando do Estudo do Evangelho no Lar, pelo que se considera que sempre foi espírita. Na Comunhão Espírita de Brasília foi o implantador do Evangelho no Lar pelo Grupo Aprendizes do Evangelho, e ao mesmo tempo participou como dialogador de grupo de desob-

sessão. Instrutor de várias turmas do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, atuou também como palestrante e coordenador de cursos, como o “Mediunidade na Bíblia”. Atualmente ministra o curso “A Codificação Espírita e as Escrituras” em duas turmas na Comunhão e uma turma na Federação Espírita do Distrito Federal, além de participar como dialogador no Grupo de Desobsessão Manoel Philomeno de Miranda e expositor espírita em várias casas espíritas do Distrito Federal e seu entorno. Profissionalmente, é funcionário público com o cargo de Analista Legislativo no Senado Federal, onde trabalha há 38 anos.



Como conheceu o Espiritismo?

Nasci em lar espírita e graças a Deus aceitei com naturalidade os seus princípios e postulados. Filho de expositor espírita, eu o acompanhava em muitas de suas palestras em vários centros. No Evangelho no Lar, meu pai utilizava também o Novo Testamento, junto ao Evangelho segundo o Espiritismo. Foi assim que aprendi a gostar da Bíblia e especialmente dos Evangelhos.

De que forma esse conhecimento influenciou sua vida?

Graças a essa formação de moral cristã e de preceitos espíritas, tive oportunidades e mais facilidades em procurar me manter sempre na “linha”. Atravessei os períodos difíceis da puberdade, adolescência e juventude sempre orientado e amparado pelos postulados da moral cristã e do Espiritismo. Hoje, constato como foi primordial e eficaz a educação moral cristã que recebi de meus pais e instrutores espíritas. Graças a Deus decidi continuar algumas atividades de meu pai, como implantador do Evangelho no Lar e Expositor Espírita e hoje acrescento a atividade de ensino em cursos regulares de Doutrina Espírita e Evangelho.

O que mais lhe chama atenção na Doutrina Espírita?

A sua clareza e objetividade em explicar as sentenças, ensinamentos e parábolas do Evangelho de Jesus e a sua orientação segura e lógica para todos os problemas e questões filosófico-morais e espirituais dos homens. Se a Terra é uma nau e o Cristo está no leme, o Espiritismo, sem dúvida, é o ajudante de ordens do exímio capitão!

Conte-nos sobre sua experiência na Comunhão Espírita de Brasília...

Logo após entrar na Comunhão, no final de 1980, recebi convite para compor um grupo recém-formado pelo próprio presidente da Casa, o nosso saudoso Mário Carvalho. Ele criou o Grupo Aprendizes do Evangelho (GAEV), para estudar os Evangelhos e falar de Jesus e sua doutrina nos lares que se inscrevessem na Secretaria. Colaborei nesse grupo por mais de 20 anos. Em 1985, iniciei minha participação em um grupo de desobsessão aos sábados, por mais de 15 anos. A Casa sempre oferecia trabalho de divulgação, e assim desenvolvi a atividade de expositor espírita; atividade que depois se espalhou para outras casas.

Em sua percepção, qual a importância do Antigo e do Novo Testamento para a Doutrina Espírita?

A razão dessa grande importância é histórica e doutrinária. Historicamente porque ao profetizar Jesus, em quatro oportunidades, a vinda do Consolador, afirmou que o Espírito de Verdade deveria fazer a Humanidade lembrar de tudo o que Ele houvera dito; e ensinar aos homens tudo o que Ele não pudera ensinar [por falta de condições dos ouvintes], conforme os textos bíblicos do Novo Testamento em João, 14:15-17; João 14:25-26; João, 15:26-27; e João, 16:12-14. Ora, como o Espiritismo poderá fazer lembrar o Cristo e complementar os seus ensinamentos sem que os espíritas conheçam e estudem a fonte básica das informações que é o Novo Testamento? Como poderia o espírita divulgar com segurança os ensinamentos de Jesus que ele não conhece bem e integralmente?

Doutrinariamente porque as obras da Codificação Espírita e algumas obras de Emmanuel que estudam e comentam versículos do Velho e do Novo Testamento - demonstram sintonia semântica, filosófica e moral entre os ensinamentos de Jesus e os princípios e postulados do Espiritismo. Temos no Evangelho Segundo o Espiritismo o estudo de vários versículos do Velho Testamento, Atos dos Apóstolos, Cartas de Paulo e Cartas Apostólicas! Jesus, por sua vez, amava o Livro de Isaías e citava várias vezes versículos do Velho Testamento! E se Kardec considera a Revelação Espírita como a Terceira Revelação, em sequência natural das duas precedentes; são também revelações a serem estudadas a Segunda Revelação [capitaneada por Jesus e os Apóstolos]; e a Primeira Revelação [capitaneada por Moisés e os Profetas].

Como você vê o papel dos grupos de estudos voltados para o Novo Testamento?

Vemos hoje o NEPE e recentemente o Evangelho Redivivo!

O Espiritismo é a Terceira Revelação, sempre vinculada à Segunda e à Primeira. Agora as Instituições Espíritas estão estimuladas a criarem grupos de estudo e alcançar almas de irmãos necessitados de consolo e revelações, mas sem quererem mudar de religião! É o início do “**grande alcance que terá o Espiritismo**”! Finalmente e até que enfim! Por aí você vê as dificuldades que enfrentei desde que comeci essas atividades de estudo bíblico

à luz do Espiritismo no início da década de 80! Agora Federativas acordaram para esse campo natural de moralidade e espiritualidade, que dá apoio, base filosófico-morais-espirituais e confirmações a muitos postulados Espíritas.

Como você vê a missão e o desempenho das palestras e estudos nas Casas Espíritas, em geral, no momento atual?

Como essenciais para a salvaguarda da moralidade e espiritualidade necessárias ao espírito humano, a fim de que ele possa contribuir e merecer viver nesta Transição Planetária e na futura Regeneração. Nunca o homem e o mundo precisaram tanto de Deus, do Cristo e do Amor, como neste momento histórico da evolução da Terra em que nos encontramos! Os ensinamentos cristãos espíritas e as revelações sobre as realidades do Espírito, por meio de palestras e grupos de estudo, são verdadeiros portais evolutivos, à disposição das almas que desejem, realmente, a sua reeducação, as suas reparações inadiáveis, e a sua evangelização definitiva!

Conte-nos sobre alguma história vivida de sua experiência nas explicações espíritas relacionadas à mensagem evangélica, que sirva de inspiração ou motivação.

Fomos convidados a implantar o Evangelho no Lar em uma família de Brasília que não suportava mais o assédio espiritual de cobradores vingativos. A menina [8 anos] subjugada havia já perdido a fala e os movimentos; e perdera o ano escolar. Não fazia refeições; era alimentada quando dormia, por mamadeiras. A irmãzinha menor [2 anos] não podia se aproximar que sofria violência da irmã assediada. Vivendo controlada por “camisa de força”. As janelas não podiam ser abertas pois ela era induzida a se jogar! A equipe acompanhou a família por 3 meses, toda semana fazendo o Evangelho no Lar com os pais; e, sem saberem, dialogando fraternalmente com os irmãos perseguidores, na reunião interna na Comunhão. Com o consolo da mensagem de Jesus, o ensino espírita da causa dos sofrimentos, as orações constantes e o atendimento no Grupo tudo foi melhorando paulatinamente. A menina voltou a falar; a se alimentar normalmente; a andar, a estudar. O tempo passou e esquecemos dessa abençoada oportunidade de consolar, orar e ajudar. Mais ou menos dois anos depois do ocorrido, estou com meus filhos no “Eixão do lazer” num domingo, e sou chamado pela menina e seus pais. Estavam totalmente

mudados e alegres. As duas irmãs em paz, andando de bicicleta; os pais haviam retomado suas atividades e informaram que se tornaram espíritas, trabalhadores da Casa. As filhas estavam na Evangelização Infantil aos sábados! Foi este domingo um dos dias mais gratificantes e felizes para a minha alma!

Se pudesse enviar uma mensagem aberta a todos os espíritas, o que diria?

“Pois que vos dizeis espíritas: sede-o”! [Síntese de Simeão, em O Evangelho Segundo o Espiritismo cap. X, Bem-aventurados os Misericordiosos, item 14]. A Transição Planetária precisa mais do que nunca de nossas mãos ativas e de nossas mentes e corações abençoados! “Amai-vos e Instruí-vos”, pediu o Espírito da Verdade! No Amai-vos está o nosso dever de trabalharmos juntos, com amor entre nós e amor aos semelhantes. No Instruí-vos temos o dever de todos os dias estudarmos e conhecermos mais a fundo a abençoada Doutrina de amor e de luz que é o Espiritismo! O Cristo precisa de nossas mãos no arado, na adubação, sementeira, crescimento, colheita e na repartição dos frutos do amor e do bem em nome d’Ele e de Deus! “Jesus também trabalha usando as nossas mãos”! “Ser espírita é assim: procurar sempre evoluir, perdoar, trabalhar, melhorar, do princípio até o fim”!

Quais os seus planos em relação à Doutrina Espírita no futuro?

Aproveitar o precioso tempo que me resta para adequar cada vez mais minhas vivências e comportamento aos objetivos do Espiritismo e da Moral Cristã, a fim de tocar mais amiúde os corações durante as exposições orais, tanto nas palestras como nos cursos e seminários, tentando elevar sempre o grau de credibilidade e sinceridade do mensageiro, para que se eleve também o grau de receptividade e aceitação da Doutrina e do Evangelho!

Suas palavras finais para os nossos leitores.

Queridos irmãos em Cristo: A Primeira Revelação, com Moisés e os Profetas, foi o provocante convite; a Segunda Revelação, com Jesus e os Apóstolos, foi o banquete de luz para os convidados; e a Terceira Revelação, com os Espíritos Nobres, Kardec, Emmanuel e Chico é a saborosa sobremesa que estabiliza e complementa a poderosa refeição espiritual e energiza a alma para a sua luz própria, que nunca mais se apagará! Cristo e Deus nos aguardam para o Divino Banquete. Façamos por merecer o amoroso e milenar convite!

COLUNA PELO MOVIMENTO...



370 Jovens Confirmados para a COJEDF 2025: Juventude Espírita Vivenciará Enredo Inspirado em Harry Potter

Estão confirmados 370 jovens para a edição de 2025, que acontecerá no GEAEF 909 Sul, no dia 14 de setembro, durante todo o dia. As inscrições já foram encerradas, e agora a expectativa é pelo início do encontro, que terá como fio condutor o estudo da obra *O Céu e o Inferno*, de Allan Kardec.

Com o tema “Justiça: a bússola do bem-viver”, o evento propõe uma experiência imersiva em formato inédito. Inspirado no universo de Harry Potter, o ambiente será transformado em uma escola de magia, com casas temáticas que estimularão a interação, o espírito de equipe e o apro-

fundamento das reflexões espirituais.

A proposta busca aproximar a juventude da reflexão sobre valores como responsabilidade, solidariedade e justiça, utilizando uma linguagem lúdica e criativa para fortalecer a vivência do Espiritismo entre os jovens.

Mais do que um encontro recreativo, a COJEDF se firma como um espaço de formação moral, intelectual e espiritual, onde os participantes poderão experimentar, de forma prática e simbólica, o sentido da justiça como guia para uma vida equilibrada e fraterna.

Setembro Amarelo na FEDF: Programação Especial de Prevenção ao Suicídio



Fotos do evento Mês Espírita 2024 em Sobradinho(D)F com Jacobson Trovao no Geccal e Ana Tereza Camasmie na FEDF

Durante o mês de setembro, a Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF) realizará uma programação especial voltada para a valorização da vida e a prevenção do suicídio. Todas as terças-feiras, durante as reuniões públicas, serão promovidas palestras temáticas abordando aspectos do Setembro Amarelo.

No Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, 10 de setembro, a FEDF transmitirá uma live especial com o psiquiatra Alejandro Vera, das 20h às 21h30, com o tema: “Renovação e sentido: encontrando propósito em meio às lutas da vida.”

Para ampliar o alcance da campanha, a FEDF lançou um hot site exclusivo (escolhoviver.fedf.org.br), onde são divulgadas as programações das casas espíritas do DF, além de artigos, vídeos e os contatos do Plantão de Atendimento Fraternal, serviço de escuta e acolhimento para quem busca apoio em momentos de dificuldade.

A iniciativa reforça o compromisso da instituição em acolher, orientar e fortalecer a esperança, oferecendo espaços de diálogo e reflexão sobre a importância da vida.

Mês Espírita 2025 no DF e Entorno Terá Programação Especial com o Tema “O Céu e o Inferno em Nossas Vidas”

A Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF) inicia, em outubro, as atividades do Mês Espírita 2025, que terá como tema central: “O Céu e o Inferno em nossas vidas: superando a culpa, o medo e o sofrimento.”

O tema, o mesmo do Congresso Espírita do DF, será trabalhado nas regiões do DF e Entorno por meio de uma programação diversificada de palestras e encontros.

A abertura contará com a presença do médico e palestrante Dr. Wesley de Assis, que abordará a temática sob a ótica da Doutrina Espírita e suas reflexões para a vida cotidiana, no dia 5 de outubro, às 9h.

Para dar visibilidade à campanha, a FEDF lançou um hot site exclusivo (mespirita.fedf.org.br), que reúne a programação completa, além de conteúdos de apoio para estudo e divulgação.

Um minuto com a sabedoria de O Livro dos Espíritos

Rogério Amaral

254. Os Espíritos sentem fadiga e necessidade de repouso? “Não podem sentir a fadiga tal como a entendeis (...). Contudo, o Espírito repousa, no sentido de não estar em constante atividade. (...) Sua ação é toda intelectual, e o seu repouso é todo moral. (...) Quanto mais elevados forem, menos repouso necessitarão.”

Ao viver-se a caridade como clima de vida, atraem-se energias regenerativas e mantenedoras do equilíbrio emocional e orgânico. É por isso que grandes luminas da caridade, como Chico Xavier, conseguiam dedicar-se por muitas horas ao serviço do bem e da mediunidade com escasso repouso. Chico dormia apenas de 3 a 5 horas por noite e estava sempre de bom humor e sintonizado com seus deveres espirituais. Atuar no bem com autenticidade, alinhando vontade, pensamento, ideia e sentimento, nutre a alma, prevenindo desgastes excessivos e higienizando a mente e o coração. Quanto mais elevada a vibração média, menor o desgaste energético. Amar torna os centros de força receptivos à influência dos elevados fluidos espirituais. O magnetismo inferior, ao contrário, gera fadiga e perda de energia vital, levando-nos a necessitar de um repouso mais amplo.

Jesus e nosso Pai amam e trabalham sempre, sem necessidade de repouso. Com Eles, encontramos os caminhos da vida eterna. Fazer a vontade do Pai e praticar a caridade genuína é o verdadeiro alimento da alma. Por isso, Jesus, no episódio em que seus apóstolos lhe ofereceram alimento ao surpreendê-lo conversando com a samaritana, evidentemente transformada, disse: “Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e consumir a sua obra.”

Ao seguirmos com sucesso os nossos propósitos espirituais, alinhamo-nos com a Lei, aprendemos a amar mais e a nos aproximarmos de nosso Pai. Por conseguinte, alimentamo-nos das energias divinas, capazes de plenificar as diversas dimensões de nosso ser com o alimento que transita sempre do espiritual para o material.

No mundo espiritual, quanto mais evoluído moralmente o ser, menos necessita de repouso e mais sente o regozijo de uma ardente conexão com o amor divino. Uma pausa mental entre períodos de grande atividade é tudo o que os Espíritos superiores precisam. Uma prece, uma meditação ou um momento de contemplação sintonizado na gratidão lhes repõe as energias.



Psicopictografia do Grupo Artecura A. F. L. - CESOM



Evangelho no Lar

Sextas-feiras
18h45 às 19h30

Google Meet
atualpa.org.br/Evangelho-no-lar

Espiririnhas

Wilton Pontes



424 - NOSSA PARTE

BRINQUEDOS PARA O BAZAR NATALINO DO ATUALPA

Doe brinquedos para ajudar no bazar de natal do Atualpa...

ONDE ENTREGO A DOAÇÃO?

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, localizado no SGAS Quadra 610 sul, Bloco D.

Brinquedos novos ou usados em bom estado.

vcm.viana@gmail.com
61 99939-3555 (Valeria)

@gremioatualpa | www.atualpa.org.br



Bazar Natalino do Atualpa

28 a 30 de Novembro

28/11 (Sexta-feira)
10h às 19h

29/11 (Sábado)
10h às 22h

30/11 (Domingo)
10h às 19h

Noite de Pizza

29/11
19h às 21h30

Calabresa - Pepperoni - Muçarela - Frango com Catupiry - Margherita - Presunto - Portuguesa - Banana com Canela

Com apresentações musicais

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
L2 sul Quadra 610 Bl. D - Espaço Multiuso

• Estacionamento • Alimentação • Enxovais • Decoração • Brinquedos e Muito mais!

CINE ATUALPA

Organização: Departamento de Atendimento Espiritual - DAE

Sábado 18/10 às 19h30

Apresentação do filme:



Local: salão do bloco A do Grêmio Espírita Atualpa

Palestras Públicas / Lives (2ª e 5ª às 19h45 e aos Domingos 8h45)

SETEMBRO	Data	Dia	Palestrante	Tema	OUTUBRO	Data	Dia	Palestrante	Tema
	01/09	SEG	Luiz Julião Ribeiro	APRIMORAMENTO E PROGRESSO		02/10	QUI	Ricardo Honório	MEDIUNIDADE E ESTUDO SISTEMÁTICO
	04/09	QUI	Adolfo Costa	ALGUMAS RAÍZES DOS TORMENTOS		05/10	DOM	Maurício curi	POR QUE A ADOLESCÊNCIA É UM DESAFIO PARA O ESPÍRITO REENCARNADO?
	07/09	DOM	Luiz Hu	LIVRO ESPÍRITA: INSTRUIR E CONSOLAR		06/10	SEG	Wilson Abreu	COMO MANTER A SINTONIA COM OS BONS ESPÍRITOS?
	08/09	SEG	Carmelita Indiano	FATALIDADE		09/10	QUI	Wagner Oliveira	EMANCIPAÇÃO DA ALMA
	11/09	QUI	Joaquim Nicolau do Nascimento	ONDE HOUVER DESESPERO QUE EU LEVE A ESPERANÇA		12/10	DOM	Josilene Lima	QUAL O PAPEL DA INFÂNCIA PARA O ESPÍRITO REENCARNADO?
	14/09	DOM	Jorge Hessen	PAIS, FILHOS E A VIOLÊNCIA		13/10	SEG	Carmelita Indiano	NÃO VOS AFADIGUEIS PELA POSSE DO OURO
	15/09	SEG	Adolfo Cavalcante	QUAL É A MINHA MISSÃO?		16/10	QUI	Conceição Cavalcante	COMO OCORRE A INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS EM NOSSAS VIDAS?
	18/09	QUI	Flávio Bastos	A NOSSA CRUZ E JESUS		19/10	DOM	Maycon Leal - Palestra musical	VIAGEM AO CORAÇÃO
	21/09	DOM	Débora Moraes	A LUZ MORTIÇA E O SAL INSÍPIDO		20/10	SEG	Adauto Santos	Nem Tudo me Convém
	22/09	SEG	Lucimar Constâncio	QUE AÇÕES ADOPTAR PARA VIVER EM PLENITUDE?		23/10	QUI	Victor Valente	PROTEÇÃO DIVINA
	25/09	QUI	Warwick Mota	SENHOR, FAZEI QUE EU PROCURE MAIS COMPREENDER DO QUE SER COMPREENDIDO...		26/10	DOM	Rui Barbosa Meireles	A NECESSIDADE MORAL DE RENOVAR-SE
	28/09	DOM	Rafael Viana e Luan Martins	COMO PLANEJEI MINHA REENCARNAÇÃO?		27/10	SEG	Sergio Castro	O SIGNIFICADO DE JESUS EM NOSSA VIDA
	29/09	SEG	Eduardo Fávero	COMBATE ÀS MÁ TENDÊNCIAS		30/10	QUI	Samuel Magalhães	TER E SER